

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O MANEJO DE TECNOLOGIAS NÃO-INVASIVAS NA DESMEDICALIZAÇÃO DO PARTO

Relatoria: Maria Eduarda Constâncio da Silva
Alessandra Beltrami Oliveira
Ana Maria da Costa Oliveira

Autores: João Victor de Sousa Lima
Laís Alves de Sousa
Maria Luzinete Rodrigues da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O parto é um processo fisiológico e diz respeito a aspectos biológicos, fisiológicos, culturais e biopsicossociais durante o ciclo gravídico-puerperal. Atualmente, o modelo de atenção obstétrica é marcado pelo uso excessivo de intervenções durante o parto, evidenciando um modelo biomédico marcado pela medicalização e o excessivo uso de tecnologias invasivas e o seu uso excessivo está relacionado com altas taxas de mortalidade e complicações para o indivíduo no decorrer da vida, por isso o uso de tecnologias não-invasivas vem sendo objeto de estudo em diversas pesquisas devido aos seus inúmeros benefícios a curto e longo prazo. Objetivos: Tem o objetivo de destacar as principais tecnologias não-invasivas que são utilizadas na assistência ao parto e identificar as suas contribuições para a desmedicalização do cuidado. Metodologia: Pesquisa quantitativa e descritiva, do tipo revisão de literatura com artigos encontrados nas bases de dados SCIELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de junho e julho de 2022, utilizando os seguintes descritores: tecnologias (AND) enfermagem obstétrica (AND) assistência à saúde, que direcionaram para 72 artigos totais. Posteriormente foram aplicados como critérios de inclusão: artigos completos, em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, resultando em 36 artigos. Após a análise criteriosa dos títulos e resumos, foram excluídos os artigos que não contemplassem a temática central a ser abordada nesta pesquisa, resultando em 6 artigos finais. Resultados: As tecnologias não-invasivas que mais se destacaram estão relacionadas ao acolhimento, comunicação interpessoal, promoção de conforto e alívio da dor como a respiração consciente, incentivo à deambulação, uso de bola suíça, massagens, óleos essenciais, aromaterapia, banho morno e penumbra, além de tecnologias com o uso de massageadores, apresentação de vídeos educativos, telemedicina e musicoterapia. O seu uso promove o alívio da dor, promove dilatação uterina, aleitamento materno imediato e autonomia da parturiente. Conclusão: As tecnologias não-invasivas têm inúmeros benefícios para todo o ciclo gravídico-puerperal, desde as práticas assistenciais que irão promover a condução fisiológica correta do parto, até os cuidados humanizados que irão trazer autonomia e empoderamento a gestante através da abordagem sensível quanto às subjetividades de cada ser, a fim de promover uma vivência satisfatória e prazerosa do parto e nascimento.